



Xª SEMANA DA REABILITAÇÃO URBANA DO PORTO



**GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO**

OS MESTRES E A ARTE DE REABILITAR APRESENTAÇÃO DO PRÉMIO NACIONAL RU 2024

O papel dos mestres na reabilitação urbana

Caves Ferreira

Cais de Gaia 6 - 8 Novembro

Vila Nova de Gaia

Filipe Ferreira





GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



X SEMANA DA REABILITAÇÃO URBANA DO PORTO

O PAPEL DOS MESTRES NA REABILITAÇÃO URBANA

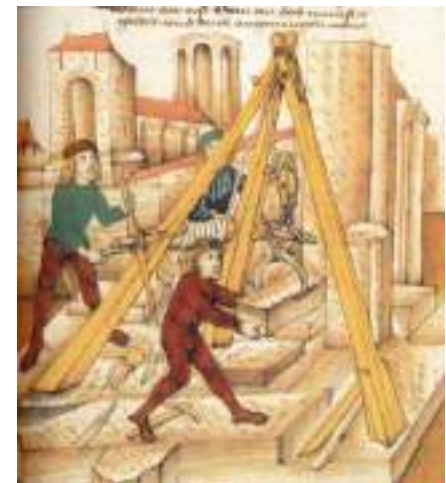
- ❖ A CONSTRUÇÃO TRADICIONAL
- ❖ OS MESTRES ANTIGOS NA CONSTRUÇÃO ANTIGAS PROFISSÕES
- ❖ AS CONDIÇÕES DE TRABALHO AO LONGO DOS TEMPOS
- ❖ A CONSTRUÇÃO ATUAL
- ❖ AS CONDIÇÕES DE TRABALHO / INTERESSE PELA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS
- ❖ A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO GERAÇÃO EM GERAÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS
- ❖ MOTIVAÇÃO DOS NOVOS MESTRES
- ❖ A INTERVENÇÃO DOS MESTRES NA REABILITAÇÃO URBANA NOS NOSSOS DIAS



GECORPA
GRÊMIO DO PATRIMÔNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana





GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana





O papel dos mestres na reabilitação urbana



Douradores

Pedreiros

Pintores

Engenheiros e Engenheiros Militares (Frei Pedro da Conceição;
Manuel Pinto)

Calígrafos (quem escrevia muito bem à mão, segundo certos
estilos)

Escultores (com e sem loja aberta)

Modelador de figuras de barro

Carpinteiros

Enxambradores (marceneiros autorizados a fazer mobiliário
eclesiástico)

Entalhadores

Médicos (Calheiros de Magalhães Andrade, 1775)

Padres



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Batefolha (laminador de metais preciosos, joalheria)

Imaginário (Execução de imagens religiosas, retábulos)

Lapidário (Lapidador de pedras preciosas, polidor)

Ourives (com e sem loja)

Padres (entre outras ocupações fiscalizavam as obras)

Superintendente dos Santuários (fazia o risco para os retábulos ...)

Ensamblador (marceneiro que faz ensambladuras, entalhes, embutir)

Rebocador (estucadores, tijolo e pinturas)

Autores de riscos (desenhos)

Ferreiro

Músico

Sineiro

Muitos provenientes da Galiza e do Brasil,

Eduardo Pires de Oliveira

25

Entalhadores,
Enxambradores,
Escultores, Pedreiros,
Desenhadores,
Calígrafos e Autores de
Riscos que
trabalharam em Braga:
1730 - 1775

Rua do Campo

Rua Nova

2



O papel dos mestres na reabilitação urbana

PRIVADO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

CONVENÇÕES COLETIVAS

Contrato coletivo entre a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços e outras e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros - Alteração salarial e outras

O presente CCT revê o CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 37, 1.ª série, de 8 de outubro de 2021, celebrado entre a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, e a AICE - Associação dos Industriais da Construção de Edifícios, pelas associações de empregadores, e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE, em representação do SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços, do SINDCES - Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, a FE - Federação dos Engenheiros, em representação do SNEET - sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitectos e do SERS - Sindicato dos Engenheiros e o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, pelas associações sindicais.

/Construtor Civil
Acabador
Afacador-encerador
Afiador de ferramentas
Afinador de máquinas
Agente Técnico de Arquitectura e Engenharia/
Ajudante
Ajudante de fiel de armazém
Ajudante de fotogrametrista
Ajudante de motorista
Apontador
Aprendiz
Armador de ferro
Arvorado
Assentador de aglomerados de cortiça
Assentador de isolamentos térmicos e acústicos



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Boletim do Trabalho e Emprego • 7



22 fevereiro 2023

PRIVADO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

CONVENÇÕES COLETIVAS

Contrato coletivo entre a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços e outras e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros - Alteração salarial e outras

O presente CCT revê o CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 37, 1.ª série, de 8 de outubro de 2021, celebrado entre a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, e a AICE - Associação dos Industriais da Construção de Edifícios, pelas associações de empregadores, e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE, em representação do SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços, do SINDCES - Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, a FE - Federação dos Engenheiros, em representação do SNEET - sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitetos e do SERS - Sindicato dos Engenheiros e o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, pelas associações sindicais.

Assentador de revestimentos

Assentador de tacos

Assistente operacional

Assistente Técnico

Auxiliar menor

Auxiliar Técnico

Cabouqueiro

Calceteiro

Caldeireiro

Canalizador

Canteiro

Capataz

Carpinteiro (limpo e bancada)

Carpinteiro de limpos

Carpinteiro de moldes ou modelos

Carpinteiro de tosco ou cofragem

Chefe de equipa

Chefe de oficinas



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Boletim do Trabalho e Emprego - 7



22 fevereiro 2023

PRIVADO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

CONVENÇÕES COLETIVAS

Contrato coletivo entre a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços e outras e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros - Alteração salarial e outras

O presente CCT revê o CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 37, 1.ª série, de 8 de outubro de 2021, celebrado entre a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, e a AICE - Associação dos Industriais da Construção de Edifícios, pelas associações de empregadores, e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE, em representação do SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços, do SINDCES - Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, a FE - Federação dos Engenheiros, em representação do SNEET - sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitectos e do SERS - Sindicato dos Engenheiros e o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, pelas associações sindicais.

Cimenteiro
Condutor manobrador de equipamentos
Desenhador preparador de obra
Encarregado
Fiel de armazém
Fundidor-moldador manual
Funileiro ou latoeiro
Guarda
Impermeabilizador
Instalador de redes de gás
Jardineiro
Ladrilhador ou azulejador
Marceneiro
Marmoritador
Marteleiro
Medidor
Metalizador
Mineiro



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Boletim do Trabalho e Emprego - 7



22 fevereiro 2023

PRIVADO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

CONVENÇÕES COLETIVAS

Contrato coletivo entre a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços e outras e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros - Alteração salarial e outras

O presente CCT revê o CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 37, 1.ª série, de 8 de outubro de 2021, celebrado entre a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, e a AICE - Associação dos Industriais da Construção de Edifícios, pelas associações de empregadores, e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE, em representação do SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços, do SINDCES - Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, a FE - Federação dos Engenheiros, em representação do SNEET - sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitetos e do SERS - Sindicato dos Engenheiros e o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, pelas associações sindicais.

Montador de andaimes
Montador de caixilharia
Montador de canalizações/Instalador de redes
Montador de casas pré-fabricadas
Montador de cofragens
Montador de elementos pré-fabricados
Montador de estores
Montador de material de fibrocimento
Montador de pré-esforçados
Motorista de ligeiros
Motorista de pesados
Moto-serrista
Oficial Electricista
Operador de máquinas
Pedreiro
Perfilador



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Topógrafo (grau III)

Boletim do Trabalho e Emprego - 7



22 fevereiro 2023

PRIVADO

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

CONVENÇÕES COLETIVAS

Contrato coletivo entre a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços e outras e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros - Alteração salarial e outras

O presente CCT revê o CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 37, 1.ª série, de 8 de outubro de 2021, celebrado entre a AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, e a AICE - Associação dos Industriais da Construção de Edifícios, pelas associações de empregadores, e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE, em representação do SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços, do SINDCES - Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, a FE - Federação dos Engenheiros, em representação do SNEET - sindicato Nacional dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitectos e do SERS - Sindicato dos Engenheiros e o SINDEL - Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, pelas associações sindicais.

Pintor
Pintor de móveis
Praticante
Pré-oficial
Serralheiro civil
Servente
Soldador
Subchefe de Secção
Técnico
Técnico de recuperação
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho
Topógrafo
Trolha ou pedreiro de acabamentos
Tupiadador (moldador, tupieiro)
Vibradorista



As Técnicas tradicionais – **Má evolução com o tempo**

As técnicas tradicionais têm sido postas em causa nos últimos tempos:

- ❖ **Desaparecimento da mão-de-obra** especializada, no século passado;
- ❖ **Fim do ensino técnico e profissional** nas escolas;
- ❖ Aparecimento de **novos materiais**;
- ❖ **Ritmo de construção cada vez mais elevado** nos nossos dias, não compatível com as técnicas tradicionais, em edifícios antigos, e em construção nova. Muitos dos materiais existentes atualmente poderão não ser apropriados na aplicação das técnicas tradicionais;
- ❖ O advento do **Betão Armado**.
- ❖ Condições menos atrativas para os novos executantes.





GECORPA
GRÊMIO DO PATRIMÔNIO

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS ANCESTRAIS E AS MODERNAS (SEMELHANÇAS!)





Tabique
X
Gesso Cartonado



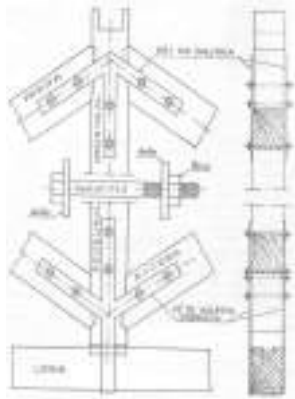
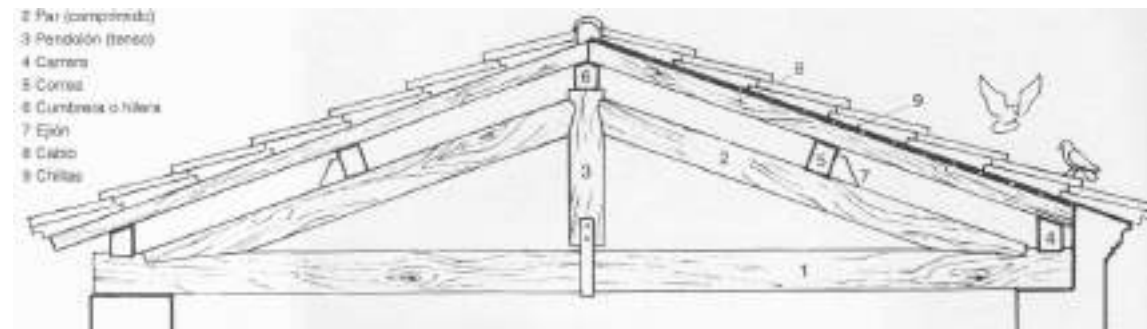
Parede de frontal;

Gaiola Pombalina;





GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



Filipe Ferreira



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana



O papel dos mestres na reabilitação urbana



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO

Como voltar a descobrir as Técnicas Tradicionais?

Tem havido uma pesquisa intensa nas Universidades, Politécnicos, Laboratórios, por especialistas e estudiosos dos registos antigos;

Tem havido uma tentativa de interação grande com os antigos mestres, que nos têm fornecido ideias fundamentais sobre os saberes e o “saber-fazer”;

Como formar Mestres nessas Técnicas nos nossos dias?

Tem havido tentativas para dar formação a candidatos para serem os futuros mestres;

Com pouco resultado;

O tipo de trabalhos não é considerado com a dignidade efetivamente tem e preferem optar por outras opções que consideram mais dignas, rentáveis e mais fáceis. O tele trabalho veio baralhar os conceitos;



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Como conseguir mão de obra qualificada suficiente para as intervenções de reabilitação nos dias de hoje?

A população portuguesa vai regredir pelas previsões mais recente;

A emigração de nossa mão-de-obra especializada está a aumentar, para países onde os salários são muito mais elevados;

Temos o recurso à imigração dos cidadãos de outros países que nos procuram e que devemos acolher, como fomos e somos acolhidos noutros países;

Como convencer os técnicos especializados a ficar em Portugal?

É difícil contrariar uma tendência de emigração, que demorou a formar a formar-se, quando os nossos jovens não queriam emigrar;

Contudo, é possível providenciar aos jovens licenciados e especialistas em reabilitação, que tentaremos criar condições para se radicarem em Portugal;

Temos muitas condições em que o nosso país é superior aos demais: paz, boas condições de vida, um bom clima e um espírito tolerante que não tem nada a ver com uma grande parte dos outros destinos;

Um grande problema é a retribuição económica. É impossível manter cá os nossos jovens com os baixos salários em Portugal.

Mas para podermos aumentar os salários e outras condições em Portugal, tem de haver uma mudança para uma retribuição maior dos nossos clientes, seja o Estado ou particulares. Os concursos públicos têm de ser lançados com preços base maiores. As condições de pagamento terão de ser revistas.



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO

As empresas deverão ser qualificadas, com a adoção de um modelo superior de ensino ajustado e de formação especializada

Dever-se-á promover a qualificação profissional das empresas e dos técnicos que atuam na reabilitação do Património, no sentido de promover a qualidade e durabilidade das intervenções (SQREP, Eng.º Vítor Cóias).



O princípio do SQREP na seleção dos agentes do setor da Reabilitação do Edificado e do Património (REP), das empresas executantes e projetistas, empresas de inspeções e ensaios, de fiscalização, no sentido de contribuir para uma maior qualidade das intervenções deste setor.

Os Donos e Obra devem ser recetivos a este princípio



GECORPA
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



O papel dos mestres na reabilitação urbana

Reflexão: Como cuidar do vastíssimo património que temos? Como manter os técnicos especializados em Portugal?

- **Pensar o património de outra forma**, adaptando a nova utilização à pré-existência e não o contrário;
- **Identificação e caracterização** do património;
- **Gestão** do património (por exemplo em especial do **turismo cultural**);
- **Metodologias de intervenção** e prioridades;
- **Investimento público** é fundamental;
- **Formação e qualificação dos atores** em todo o processo;
- Perspetivar **evolução futura da reabilitação** em Portugal;
- Alargar a intervenção ao **Património do século XX, Habitação corrente**, em curso;



O papel dos mestres na reabilitação urbana

MUITO OBRIGADO !

Filipe Ferreira



GECORPA
GRÊMIO DO PATRIMÓNIO

Pela Excelência na Conservação e na Reabilitação do Património Construído

